

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» março, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de março

No livro de juros, posições tomadas em países desenvolvidos foram as principais detratadoras no mês. Ainda, posições aplicadas em países emergentes e desenvolvidos selecionados geraram retornos positivos. Os livros de moedas e estratégias compartilhadas também foram destaques positivos.

Perspectivas para abril

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu -1,48% em março, acumulando -1,6% no ano, +8,0% (60% do CDI) em 12 meses e +43,2% (185% do CDI) em 36 meses. Tivemos mais um mês de elevada volatilidade nos mercados internacionais diante do contraste entre renovadas preocupações com estabilidade financeira nos EUA e Europa, e inflação e atividade ainda robustos apesar do estágio avançado do ciclo de aperto monetário. Isto coloca um dilema para os Bancos Centrais no mundo desenvolvido: quanto a preocupação com a solidez do sistema financeiro deveria temperar o aperto monetário necessário para debelar pressões inflacionárias persistentes? A resposta inicial foi usar o chamado "princípio da separação" em que instrumentos distintos são utilizados para questões associadas à estabilidade financeira, tipicamente linhas de liquidez ou medidas macroprudenciais, e objetivos de estabilidade de preços, principalmente taxas de juros. Assim, o Fed, o ECB e o Banco Nacional da Suíça por exemplo seguiram em março com altas de juros ao mesmo tempo em que proveram volumes relevantes de liquidez ao sistema bancário. Mesmo com a resultante aparente estabilização do sistema financeiro, o aperto de crédito provavelmente se intensificará a partir dos eventos de março, fazendo uma parte do trabalho de conter pressões inflacionárias. Alternativamente, em caso de nova crise envolvendo bancos, a queda mais abrupta da atividade poderia mesmo levar à interrupção de altas ou a quedas de juros, como já precificam os mercados até o fim do ano. Esse contexto justifica a incerteza adicional relevante observada nos mercados de juros no mês passado.

Nesse ambiente, a magnitude do movimento em particular nos EUA afetou nosso portfólio que combinava posições tomadas em juros em economias centrais selecionadas aliadas a posições aplicadas em países em estágio mais avançado do ciclo de aperto monetário. Olhando à frente, caso haja uma estabilização mais duradoura do sistema financeiro, esperamos altas adicionais mais graduais de taxa de juros nos EUA e Europa, ainda que com taxas terminais nessas economias mais baixas do que o anteriormente esperado. Por outro lado, os juros longos no mundo desenvolvido provavelmente fizeram seu pico e, como o epicentro da crise financeira é nos EUA, o Dólar também deve ter deixado seu ponto mais forte para trás, com reflexos sobre bolsas, taxas de câmbio e juros inclusive no mundo emergente. Fizemos ajustes em nosso portfólio para refletir essa leitura atualizada do cenário global.

No Brasil, os mercados financeiros mostraram certa resiliência em meio à volatilidade global, refletindo uma combinação entre baixas expectativas acerca do novo arcabouço fiscal, taxa de juros Selic no patamar de 13,75% e prêmios de risco já elevados desde o início do ano. Após um alívio inicial, o novo arcabouço fiscal foi recebido de forma mista pelos agentes já que uma avaliação mais detida do projeto aponta para uma trajetória de aumento contínuo de gastos junto a elevação relevante da carga tributária. Adicionalmente, mesmo com a trajetória proposta de resultados primários, são necessárias hipóteses pouco plausíveis de juros e crescimento à frente para evitar uma forte elevação da dívida pública no futuro próximo. Diante dessas dúvidas, avaliamos que o impacto sobre expectativas será modesto o que dificilmente ajudará o Banco Central a debelar a inflação e dar início a um corte de taxa de juros em breve. Em resultado, vemos com ceticismo perspectivas de aceleração do crescimento mais à frente. Mantemos posições relativamente cautelosas no Brasil, preferindo alguma exposição ao Real a uma exposição mais relevante em bolsa ou no mercado de juros.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, temos posições táticas aplicadas em juros nominais e reais além de trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, reduzimos e encurtamos as posições tomadas em juros nos EUA e Europa enquanto voltamos a deter posições aplicadas em países tanto do G10 como emergentes selecionados. Em moedas, nosso viés é ficar vendido em Dólar e comprado em Euro, Yen e moedas de maior carregamento como o Peso Mexicano e o Real. Na renda variável, voltamos a ter uma posição vendida em Ibovespa e comprada no Real. Além disto, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em commodities, estamos relativamente neutros na exposição à classe. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/23	2023	12M	24M
JUROS	-1,85%	-3,16%	0,35%	14,75%
Brasil	0,36%	0,40%	-1,39%	1,53%
G-10	-3,46%	-2,70%	0,65%	3,14%
EM (ex-Brasil)	1,25%	-0,86%	1,09%	10,08%
MOEDAS	0,12%	0,22%	-0,50%	-0,95%
Dólar/Real	0,04%	-0,18%	-0,98%	-1,17%
G-10	-0,15%	-0,31%	-0,28%	-0,72%
EM (ex-Brasil)	0,23%	0,70%	0,76%	0,94%
EQUITIES	-0,19%	-0,57%	-0,33%	0,26%
Bottom-up	-0,03%	-0,03%	0,58%	1,37%
Top-down	-0,15%	-0,54%	-0,91%	-1,11%
OUTROS	-0,42%	-0,47%	-0,17%	0,29%
Commodities	0,00%	-0,19%	-0,23%	-0,57%
Crédito	-0,10%	-0,16%	-0,16%	-0,31%
Estratégias compartilhadas	0,07%	0,14%	0,99%	1,46%
Sistemático	-0,39%	-0,26%	-0,78%	-0,29%
Caixa + Despesas	0,85%	2,34%	8,64%	10,62%
TOTAL	-1,48%	-1,64%	7,98%	24,97%
% CDI	-	-	60%	121%

Risco

Volatilidade	10,53%	7,37%	5,90%	5,91%
VaR	0,39%	0,40%	0,53%	0,57%
Stress	7,13%	7,14%	9,71%	11,40%

Índices de Mercado

	MAR/23	2023	12M	24M
CDI	1,17%	3,25%	13,29%	20,59%
IMA-B	2,66%	3,98%	7,51%	12,36%
IBOVESPA	-2,91%	-7,16%	-15,10%	-12,65%
IBRX	-3,07%	-7,27%	-16,05%	-13,70%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-1,56%	-1,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,64%	262,12%
% CDI	126%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	362,1238187
PL de fechamento do mês	4.940.987.960
PL médio (12 meses)	5.121.152.658
PL de fechamento do mês do fundo master	16.877.498.438
PL médio do fundo master (12 meses)	16.605.402.673
PL total sob gestão do grupo	36.667.377.975

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	1	90
Meses Negativos	2	34
Meses Acima do CDI	1	77
Meses Abaixo do CDI	2	47

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 1º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 1º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.